

2013 - 2ºSem - Pós-graduação

AC300 - Dramaturgias - Turma A

Subtítulo: Escritas cênicas do barroco: das figuras de linguagem e de suas traduções na cena.

Subtítulo

Escritas cênicas do barroco: das figuras de linguagem e de suas traduções na cena.

Sala Sala AC 11 - Barracão das Cênicas

Oferecimento DAC Quinta-feira das 14 às 17

Oferecimento IA

As aulas terão início no dia 08/08/2013.

Ementa Discussão dos conceitos de ação-transformação, personagem e conflito, coesão e ritmo, coerência e tema. Dramaturgias do corpo, coreografia e dramaturgias da palavra e da performance. Os seres ficcionais nas palavras e nos corpos. O dramático e seus limites.

Créditos 3

Hora Teórica 15

Hora Prática 15

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 15

Docentes

Isa Etel Kopelman

Critério de Avaliação

Seminário. Trabalho Final. Participação nas aulas e leitura dos textos.

Bibliografia

DELLEUSE, Giles. "A Nova Harmonia" in Dobra (a): Leibniz e o Barroco. Campinas: Papirus. 2007 (201-209).
GREINER, Christine/AMORIM, Claudia. Leituras da Morte. São Paulo: Anna Blume Editora. 2007. HUTCHEON, Linda. Uma Teoria da Paródia. Lisboa: Edições 70. s/d. LAMBERT, Greg. The return of the Baroque in Moderna Culture. London: Continuum, 2004
MAC NALLY, David. Bodies of meaning: studies on language, labor and liberation. Albany: State University of New York, 2001.
SALOMÃO VILAR, Fernanda. "Borges e o Fantástico: uma dobra barroca" in ALEGRAR n. 07 – set/2011. ISSN 18085148 (1-6)
SEVCENKO, Nicolau. Pindorama revisitada: cultura e sociedade em tempos de virada. São Paulo: Editora Peirópolis. 2000.

Conteúdo

A disciplina tem por objetivo examinar as questões e tematizações do repertório dramático barroco e as traduções desse repertório em exercícios de elaboração cênica. O novo paradigma, que distingue as obras artísticas tão diversas produzidas na Europa do século XVII e em suas colônias americanas e considerado, a partir do século XIX, não mais um gênero, porém uma categoria estética, cujos traços se fazem presentes nas obras da modernidade. Desse modo a reflexão dramatúrgica e os processos de criação cênica relacionados ao repertório teatral do barroco tornam-se realizações de uma cena viva e atual. Nessa direção são examinados quatro textos do repertório barroco – Auto de São Lourenço de José de Anchieta, A Vida é Sonho de Calderon de La Barca, A Dama Boba de Lope de Vega, Auto de Filodemo de Luiz Vaz de Camões. Um exame mais atento dessas obras aponta para princípios que se dispõem a serem multiplicados em novas combinações. Tópicos: Figuras de Linguagem recorrentes no drama barroco. Análise dos Textos. Impressões da Casualidade. Meta teatro e Intertextualidade A criação das Imagens Tratamento(s) do Corpo no Espaço Ação e Palavra A criação cênica de Personagens

Metodologia

Aulas expositivas, seminários- laboratórios práticos, análise e discussão dos textos lidos, elaboração do trabalho final.

Observação